

## Estudo sobre o Glossário eletrônico de termos em Ciência da Informação elaborado no CID-UnB

**Dijeison Tiago Rios**

Graduando em Arquivologia no Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (CID/UnB)

**E**ste trabalho foi desenvolvido com o intuito de relatar as experiências vividas durante a elaboração, alimentação e revisão do módulo (Glossário de Terminologia Arquivística) existente no Departamento de Ciência da Informação e Documentação - CID. Ele aborda suas principais características, a metodologia adotada durante o desenvolvimento, o período de elaboração do mesmo e sua característica extensiva.

Será mostrado como o módulo Glossário foi montado para disponibilizar, da forma mais prática possível, as informações contidas em sua base de dados servirão de auxílio para alunos da graduação e pós-graduação

### Características gerais do Glossário

É possível perceber que a Ciência da Informação tem sua base teórica bastante voltada para a questão do acesso à informação, apresentando, dentre outros, os seguintes objetivos: organizar as informações produzidas pela atividade humana, tratar as que já se encontram em estado avançado de deterioração e torná-las disponíveis e acessíveis a todos aqueles que venham a ter algum interesse, seja este, de natureza profissional, acadêmica ou pessoal.

O Glossário eletrônico procura associar dois importantes aspectos

estudados no curso de Arquivologia e Ciência da Informação (teoria e terminologia) ao crescente uso da tecnologia da informação (por meio da ferramenta de compilação EVM.Net).

A elaboração do Glossário pautou-se inicialmente por uma exaustiva pesquisa de termos e conceitos arquivísticos comumente utilizados pelos professores do Departamento de Ciência da Informação e Documentação, no decorrer de suas atividades docentes. Sua base de dados possui conceitos elaborados pelos professores, retirados do Dicionário de Terminologia Arquivística e de autores recomendados na ementa de cada disciplina ou ainda retirados de outros dicionários e livros especializados. Essa etapa foi desenvolvida com a orientação da professora Dra Elmira Simeão, com a participação de alunos da disciplina Seminário em Arquivística I.

Posteriormente através da monografia "Glossários de Teses e Dissertações do Departamento de Ciência da Informação e Documentação – CID: Uma análise", elaborada por Lucélio França Chagas, aluno graduado em biblioteconomia e orientado pelo Prof. Dr. Antonio Lisboa Carvalho de Miranda, foi possível ampliar a base com as contribuições dos glossários das dissertações e teses defendidas no CID. Atualmente, o glossário encontra-se em fase de revisão, onde estão sendo conferidos os erros de digitação e troca de vínculos. O trabalho é agora parte de atividade complementar dos alunos Alan e Rafael. O objetivo é lançar também, os principais termos das disciplinas obrigatórias de Biblioteconomia.

Também foram aproveitados termos pesquisados por alunos de tecnologia da Informação, disciplina obrigatória do programa de pós-graduação do CID, e que foi ministrada com a supervisão dos professores Elmira Simeão e Antonio Miranda. Com todos esses dados, o glossário reúne atualmente 1417 termos, com uma padrão que dá dinamicidade ao acesso de termos e aos seus respectivos conceitos durante o processo de pesquisa. Com a orientação do professor Murilo Bastos da Cunha os termos foram vinculados ao catálogo geral do acervo da Biblioteca Central de Universidade de Brasília, facilitando o acesso físico aos documentos que estiverem disponíveis. Todos os termos estão sendo inseridos e disponibilizados em ordem alfabética e com link para a referência

bibliográfica pesquisada. Assim o usuário pode ser deslocado diretamente para a fonte de informação.

O sistema de busca que compõe a estrutura do Glossário permite ao usuário obter grande facilidade no acesso aos termos e ao(s) seu(s) conceito(s). Sendo que além da pesquisa em português, o usuário poderá digitar o termo em qualquer dos idiomas citados anteriormente e, se disponível, o conceito será apresentado em seguida (em português), sendo que cada termo poderá ter uma ou mais definições e o usuário poderá optar pela mais adequada à sua necessidade.

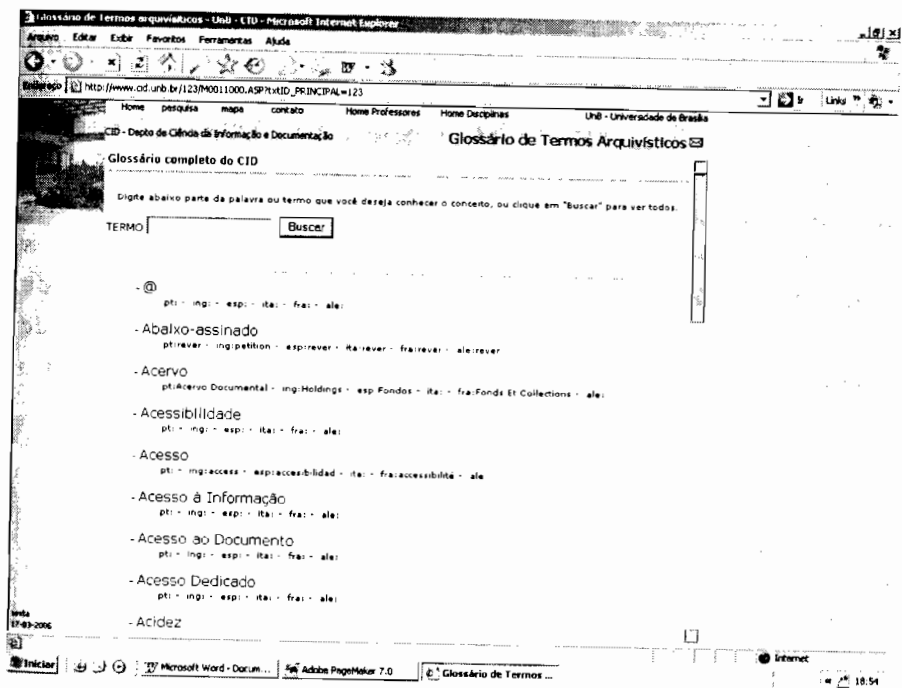


Figura 1: Página de busca do glossário eletrônico do CID.

O trabalho foi se desenvolvendo e dando corpo a uma base terminológica da Ciência da Informação, atribuindo valor às informações, que agora podem ser disponibilizadas colaborando para o desenvolvimento tanto de trabalhos acadêmicos, quanto de atividades de profissionais da informação. Uma base teórica padronizada e devidamente atualizada dá subsídio a elaboração de diversos estudos aplicados (Monografias de final de curso, trabalhos da Pós-Graduação, etc). Levando-se em consideração

o fato de existirem poucos trabalhos semelhantes a este disponíveis ao público em geral e em formato digital, podemos considerá-lo uma ferramenta de grande importância e utilidade no desenvolvimento de atividades acadêmicas tanto no âmbito do CID quanto fora dele. A base de dados é capaz de fornecer ao usuário um compartilhamento de dados com outros módulos para obtenção da informação com valor agregado.

### Planejamento e atividades

O planejamento do trabalho foi dividido em quatro momentos. O primeiro faz referência à estruturação do Glossário na plataforma EVM.Net, o segundo foi a alimentação de sua base de dados, fase ainda em andamento. No terceiro momento, começa o processo de revisão e no quarto, o período de divulgação do mesmo. O monitoramento das atividades orienta o preenchimento dos campos relacionados aos termos e conceitos. Sendo que através das inserções dos termos e conceitos, os alunos têm (como já foi dito anteriormente) a oportunidade de conhecerem as diversas aplicabilidades que um único termo pode apresentar, podendo este, ter diferentes significados de acordo com o campo de atuação e o contexto de cada disciplina.

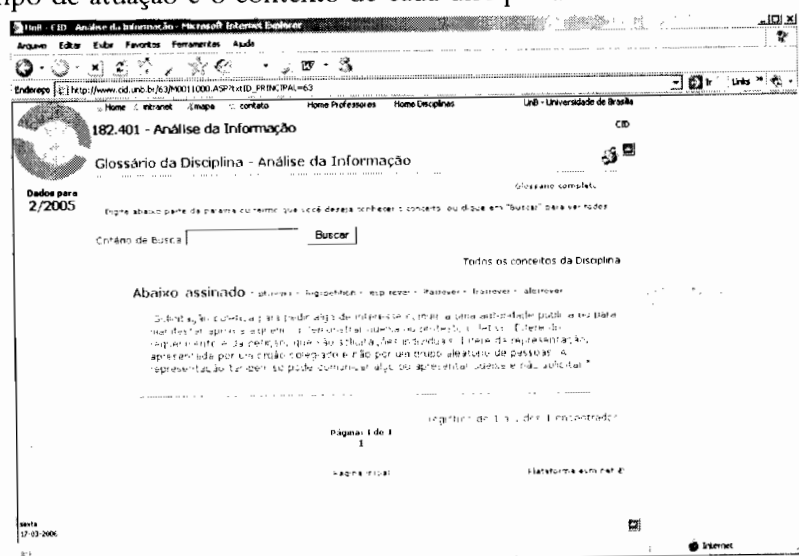


Figura 2: Cada disciplina do CID pode ter seu próprio glossário.

### Período de elaboração

O período de elaboração do trabalho compreendeu todo o 2º semestre do ano letivo de 2004, 1º e 2º semestre do ano de 2005 e deve continuar durante o ano de 2006. Cronograma de atividades:

- A estruturação do site do Glossário na plataforma EVM.Net teve início em 03/11/2004 e continua até o presente momento (aprimoramentos);
- A divisão dos grupos e definição das disciplinas a serem pesquisadas pelos alunos de Seminário em Arquivística I foi de 03/11/2004 a 05/11/2004;
- A pesquisa dos termos (coletados junto aos professores) compreendeu de 10/11/2004 a 19/11/2004; e por fim;
- A inserção dos termos e dos respectivos conceitos na base de dados do Glossário que compreendeu de 01/12/2004 a 15/12/2004 (termos coletados pela turma de Seminário em Arquivística I junto aos professores).
- A Inserção dos termos da Monografia (Glossário de Teses e Dissertações do Departamento de Ciência da Informação e Documentação – CID: Uma análise) que compreendeu de 05/08/2005 a 20/11/2005.
- A inserção dos termos da disciplina de Pós-Graduação (Tecnologia da informação), que teve início no dia 17/01/2006.

Boa parte dos dados foi inserida no laboratório de informática do Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Durante as aulas de Seminário em Arquivística, os alunos trabalharam sob a orientação de dois monitores. Já os termos e conceitos da Monografia foram inseridos por estudantes de Biblioteconomia (de suas próprias casas), já que a estrutura do Glossário permite que a sua base de dados seja alterada de qualquer estação de trabalho conectada à Internet. Sendo que a mesma forma de inserção foi adotada para os termos pesquisados na Pós-Graduação.

## Visão dos alunos sobre o glossário

Sempre que se conclui algum dos períodos estipulados no cronograma, os alunos elaboram um relatório de suas atividades, de onde é possível verificar, segundo a visão dos participantes, os problemas ocorridos antes e durante o desenvolvimento das tarefas, e a contribuição que o trabalho pôde propiciar para a formação acadêmica dos mesmos. Tendo por base os relatórios apresentados pelos alunos que participaram das atividades, pode-se abstrair que os problemas mais freqüentes foram:

- Dificuldade na busca dos termos, pois não há muita bibliografia disponível sobre esse assunto no acervo da Biblioteca Central, e a dificuldade se estendeu até mesmo para a compra do material que poderia auxiliar na pesquisa;
- Dificuldade de acessibilidade aos professores do Departamento, que são, em sua maioria, muito atarefados. Contudo, os alunos não deixaram de ressaltar a boa vontade da equipe de docentes do CID em ajudar a preencher os questionários;
- Dificuldade em conseguir a transcrição dos termos em outros idiomas, pois alguns termos do Glossário são extremamente técnicos e podem levar a significados e traduções divergentes do esperado.

E também, ainda com base nos relatórios de atividade dos alunos, pode-se abstrair que a participação no projeto do Glossário apresentou o seguinte ganho para os estudantes que trabalharam em seu desenvolvimento:

- Os estudantes puderam trabalhar um pouco da teoria e da prática ao mesmo tempo, aprendendo a manusear uma base de dados criada por alunos do próprio departamento, e inserindo dados das pesquisas realizadas pelos próprios discentes, alimentando uma base que poderá servir de subsídio para pesquisas de outras pessoas;
- O Glossário apresenta uma gama de informações a respeito do conteúdo das disciplinas do curso de Arquivologia e Biblioteconomia, sendo que essas informações podem auxiliar

- as atividades dos alunos e dos profissionais da informação;
- Os alunos aprenderam a dar acessibilidade, trabalhar e atribuir valor agregado às informações que possuem.

## Característica extensiva do glossário

A ferramenta utilizada (EVM.Net) permite a elaboração de sites adotando características extensiva, em que estes são gerados em forma de módulos dinâmicos, permitindo o cruzamento desses módulos e a criação de subprodutos. Ou seja, por meio do site principal do Glossário é possível o acesso a mini glossários produzidos por disciplinas, isso demonstra a dinamicidade de acesso e interatividade dos sites que compõe o Portal, permitindo ao usuário maior facilidade em sua navegação e na busca pelas informações desejadas.

*A interatividade é conquistada através de linguagens mais abertas e flexíveis, com a disponibilidade de um conjunto de ferramentas, produtos e serviços que significarão um maior espaço de armazenagem em servidores e base e uma maior habilidade de editores e autores. (SIMEÃO, 2003).*

A característica extensiva do Glossário possibilita a real unicidade de seu conteúdo e sua atualização em tempo real, assim como acontece nos diversos sites existentes na estrutura do Portal do CID. Isso dá mais confiabilidade à informação adquirida, pois evita a duplicação dos dados existentes. Sendo que estes poderão ainda ser acessados de diferentes sites, apresentado a informação em caráter único para o usuário. Atualmente, é possível perceber em alguns sites na Internet, muita contradição e embaraço em seus conteúdos, o que não acontece no Portal do CID, pois as informações são modificadas na sua "base". A característica extensiva também possibilita uma melhor navegabilidade entre os diversos sites existentes no Portal, que tem links interligando as diversas páginas, permitindo, como já foi dito, a criação de subprodutos e dando mais versatilidade para o usuário na navegação.

## Conclusão

A estruturação do Glossário, a alimentação de sua base de dados (com os termos e conceitos adquiridos pelos próprios alunos, com o grande auxílio dos professores do Departamento de Ciência da Informação e Documentação - CID), e a posterior revisão e atualização dos termos inseridos proporcionou uma experiência importante para os alunos tanto no aprendizado sobre a estruturação do site quanto no seu desenvolvimento acadêmico. Atualmente um projeto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBCT, tenta transformar o glossário do CID em um tesouro para a área de Ciência de Informação.

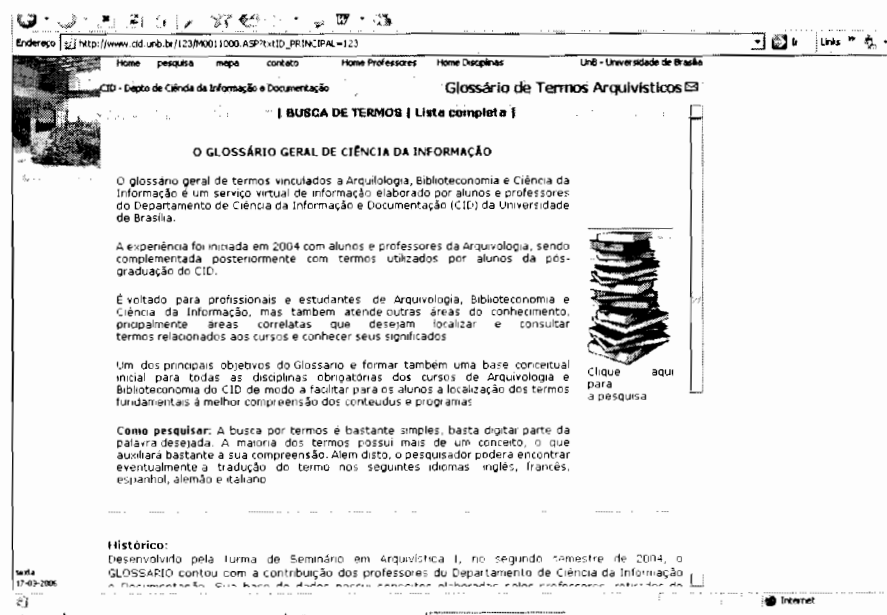


Figura 3: Página principal do glossário eletrônico do CID.

Por fim, vale ressaltar que este trabalho demonstra as características intrínsecas do site do Glossário (acessibilidade, integração, extensividade, dinamicidade, praticidade, valor agregado à informação, etc), características estas, que fazem desse produto uma ferramenta de fundamental importância para a comunidade acadêmica.

## Bibliografia

- CAMARGO, Ana Maria de Almeida. **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 1996.
- PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- SILVA, Armando B. Malheiro. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Afrontamento, 1998.
- SIMEÃO, E. **Comunicação extensiva e o formato do periódico científico em rede**. Brasília, 2003. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, 2003.
- SIMEÃO, Elmira. MIRANDA, Antonio. **Comunicação extensiva e a linguagem plástica dos documentos em rede**. In: \_\_\_\_\_. **Representação e organização do conhecimento**. Brasília: UnB/CID, 2003. (Série estudos avançados em Ciência da Informação).